

Um programa de pesquisa

Luciana Salazar Salgado
DL/PPGL/PPGLit – UFSCar
FEsTA - Unicamp

- / = barra, no texto e na margem direita depois do sinal indicativo do erro
- /// = repetição do mesmo erro
- /7L = vários erros na mesma linha
- x = supressão
- ⊗ = supressão com aproximação
- ⌋ = supressão de palavras ou frases
- ↪ = aproximação
- ✓ = acréscimos de palavra(s) ou saltos
- ※ = espacejamento
- //// = espacejamentos na mesma linha
- ↺ = inversão
- ↺↻ = inversão de palavras na frase
- ↻ = deslocamento
- ↗ = elevar
- ↘ = rebaixar
- ↶ = recuo para a esquerda
- ↷ = recuo para a direita
- = borrão, letra quebrada
- ⓪ = ver original
- ⒸA = caixa alta
- Ⓒb = caixa baixa
- = itálico (it)
- == = redondo (red)
- ⌈/⌋ = parágrafo

originais

de uma biografia de Lavoisier - I

Uma figura importantíssima dessa época foi o médico e químico alemão Georg Ernst Stahl (1660-1734). Na Medicina ele foi o introdutor da doutrina do *animismo*, que defendia a presença do sopro vital, chamado por ele de *anima*, em todos os organismos, sem o qual, apesar de toda a Física e Química maravilhosas ali presentes, eles não poderiam funcionar.

originais de uma biografia de Lavoisier - I	alterações sugeridas
<p>Uma figura importantíssima dessa época foi o médico e químico alemão Georg Ernst Stahl (1660-1734). Na Medicina ele foi o introdutor da doutrina do <i>animismo</i>, que defendia a presença do sopro vital, chamado por ele de <i>anima</i>, em todos os organismos, sem o qual, apesar de toda a Física e Química maravilhosas ali presentes, eles não poderiam funcionar.</p>	<p>O médico e químico alemão Georg Ernst Stahl (1660–1734) foi uma importante referência dessa época. Na Medicina, ele introduziu a doutrina do <i>animismo</i>, que defendia a existência de um sopro vital em todos os organismos. Chamou <i>anima</i> a esse sopro, sem o qual não poderiam funcionar, apesar das admiráveis estruturas químicas e físicas de que eram dotados.</p>

originais

de uma biografia de Lavoisier - II

O tribunal não tarda em dar o seu veredicto, e Coffinhal pronuncia a sentença, dizendo que os réus haviam conspirado contra o povo francês, favorecendo por todos os meios os inimigos da França. Finalmente condena-os a serem executados dentro das próximas vinte e quatro horas e todos os seus bens confiscados pela república. Pouco depois sai o cortejo dos condenados em carroças, escoltados por oficiais a cavalo, em direção à Praça da Revolução, onde ficava a guilhotina. Às cinco horas de uma tarde de primavera ensolarada começam as execuções.

originais de uma biografia de Lavoisier - II	alterações sugeridas
<p>O tribunal não tarda em dar o seu veredicto, e Coffinhal pronuncia a sentença, dizendo que os réus haviam conspirado contra o povo francês, favorecendo por todos os meios os inimigos da França. Finalmente condena-os a serem executados dentro das próximas vinte e quatro horas e todos os seus bens confiscados pela república. Pouco depois sai o cortejo dos condenados em carroças, escoltados por oficiais a cavalo, em direção à Praça da Revolução, onde ficava a guilhotina. Às cinco horas de uma tarde de primavera ensolarada começam as execuções.</p>	<p>O tribunal não tardou em dar o veredicto. Os réus teriam conspirado contra o povo francês, favorecendo por todos os meios os inimigos da França, e Coffinhal pronunciou a sentença: decretou o confisco dos bens e condenou todos a pronta execução, no prazo máximo de vinte e quatro horas. Pouco depois, saía o cortejo de condenados, escoltado por oficiais a cavalo, em direção à guilhotina, na Praça da Revolução. Ironicamente, era uma bonita tarde de primavera e, às cinco horas, começaram as execuções.</p>

introdução

... De fato, uma descrição menos ingênua¹ deu-se por volta do quinto século antes de Cristo, quando filósofos gregos propuseram a chamada *teoria atomista*. ...

1. Acho que não deveríamos chamar aos pré-socráticos de *ingênuos*, pois esse termo tem uma conotação tendente à tolice, à credice boba, e esses gregos antigos fizeram um esforço de abstração muito sofisticado, primeiro, fundante, né? Mesmo as idéias que foram sendo abandonadas configuraram o caminho da Ciência Moderna e tudo o mais que vem vindo depois do "moderno". Não estou encontrando um termo para substituir, mas realmente acho que "ingênuo" pode induzir incautos a desprezarem um saber construído muito genuinamente e, afinal, que é base de tantos desdobramentos posteriores. Que você acha?

capítulo 1

No cenário científico do final do século XIX, contracenavam as descobertas dos fenômenos eletromagnéticos somadas às leis da gravitação de Newton que, como veremos no capítulo 4, representam apenas duas das quatro forças fundamentais existentes na natureza.² Em 1900, Lorde Kelvin, físico inglês, fez uma declaração absolutamente desastrada na Associação para o Progresso da Ciência: “Não há mais nada a ser descoberto pela ciência agora. Tudo o que resta é obter medidas cada vez mais precisas”. Entrávamos no século XX, e Lorde Kelvin mal se dava conta do misterioso mundo da Mecânica Quântica³, da Teoria da Relatividade e das Partículas Elementares prestes a nascer...

² Segundo a Física atual? Até aqui, muitas idéias científicas foram apresentadas sempre com a relativização do processo de construção do pensamento científico, histórico, e com as fontes das idéias enunciadas explicitadas. Aqui, aparece a primeira afirmação contundente sobre uma "descrição do mundo" sem que se esclareça sua filiação ou um círculo de origem. Pra quem não conhece a história da Física, pode soar dogmático ou definitivo – o que bate de frente com as noções de Ciência apresentadas na Introdução e nos prefácios, né?

³ No capítulo 2 está sempre com letras minúsculas.

nova textualização

(...) No caso de Maestlin, **seu trabalho de 1572**, sobre o **aparecimento de uma** “estrela nova” na constelação de Cassiopéia, **é que** chamou a atenção para sua pessoa, o que permitiu fosse convidado a lecionar na Universidade de Tübingen, onde foi professor de Kepler. **Até então, considerava-se impossível o surgimento de** uma nova estrela, pois, segundo as idéias aristotélicas, mudanças não podiam ocorrer acima da **esfera lunar**¹.

Esse evento, observado também por Tycho Brahe, é atualmente denominado ***supernova***: o que parecia uma “nova estrela” era, na realidade, a explosão, ou melhor, a liberação de uma enorme quantidade de energia num intervalo de tempo relativamente curto, quando as estrelas de grande massa atingem o fim do seu ciclo de vida.²

¹ Não seria bom que também essa noção fosse contemplada no glossário? Mais uma vez, embora pareça simples e fundamental a noção, corremos o risco de perder o leitor no fio do raciocínio engenhado até aí.

² Esse trecho, apesar de sua inequívoca organicidade no âmbito das idéias, está “quebrando” o fluxo do texto. Ele pode – e deve – vir nesta página de texto, mas creio que num boxezinho ou outro recurso de diagramação que o mantenha no conjunto, ou seja, apenas o retire da continuidade lógica entre parágrafos.

nova textualização

(...) **Vê-se que foi realmente** na geração seguinte à do avô de Johannes que se iniciou a **decadência dessa nobre** família. [(Para melhor compreender as várias gerações da família Kepler, consultar a genealogia no final do livro).]³

Segundo o **psicólogo Kretschmer**⁴, os gênios surgem durante o processo de degeneração de uma família bem dotada. **Tal fenômeno ocorreu, com freqüência, na geração da qual fez parte o gênio ou, às vezes, na geração precedente.**⁵

³ É um “toque” pro leitor, oferecendo-lhe maneiras distintas de proceder à leitura. Por isso seria conveniente que viesse em nota de rodapé, sutil, não como recado no corpo do texto.

⁴ Tal como está, sem nenhuma circunstanciação, parece súbita e gratuita a citação do psicólogo – que não é conhecido do público em geral. Assim, sugiro que se dê alguma pista sobre sua localização no tempo e no espaço (justificando-se sua inserção) ou que se providencie uma remissão que dará conta de localizá-lo para o leitor.

⁵ Não está muito clara esta construção: trata-se da teoria do psicólogo citado? O “fenômeno” é a degenerescência da família? Ela se dá em uma única geração? Por que “ocorreu”, no passado? Tive vontade de pôr “ocorre”, no presente, mas dado haver vários pequenos ruídos possíveis, remeto à autoria tal como está.

a leitura como um bem

(2003-2009)

materiais coletados
desde janeiro de 2003

boletins, informes, relatórios, anais, coletâneas de:

- associações
- sindicatos patronais e de trabalhadores
- ongs
- programas das esferas municipais, estaduais e federais
- congressos e outras atividades acadêmicas

leis, regulamentações, ações de implantação de uma política pública:

- em **2003**, Lei do Livro
- em **2004**, abertas as discussões do MinC sobre a criação dos Pontos de Cultura, sobre copyleft e tópicos afins, como a desoneração fiscal
- em **2005**, Ano Ibero-Americano da Leitura com 100 mil ações, projetos novos e programas em curso
- em **2006**, são aprovadas as diretrizes dessa política até 2020; criação do Instituto Pró-Livro e o Prêmio Vivaleitura, e catalogação de 10 mil ações de fomento à leitura
- em **2007**, BNDES ProLivro e o Plano Nacional do Livro e Leitura
- em **2008**, novas metas para zerar o déficit de bibliotecas
- em **2009**, votação do Fundo ProLeitura

duas pesquisas inéditas:

- em **2004**, por encomenda do BNDES, pesquisadores do Grupo de Economia do Entretenimento, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, organizaram um levantamento inédito: "**O desenvolvimento da cadeia produtiva do livro no Brasil em perspectiva internacional comparada: propostas de ações públicas e privadas na construção de uma agenda de transformação setorial**".
- em **2007**, a segunda edição da pesquisa **Retratos da Leitura no Brasil**, um estudo sobre o comportamento leitor no país, levado a cabo pelo Instituto Pró-livro, uma OSCIP criada em 2006 por entidades variadas, encarregada de "fomentar a leitura e difundir o livro".

o conceito de fórmula

de Alice Krieg-Planque (2009)

- estrutura cristalizada
(ou conjunto saturado de enunciados)
- se inscreve numa dimensão discursiva
- funciona como um referente social
- comporta um aspecto polêmico

consenso construído:

ler/a leitura é importante porque emancipa

Como se constrói esse consenso?

administração coletiva do dissenso

EXEMPLO

Fundo ProLeitura

- campanha “Ler é gostoso.Tem que ler”
- 1%de contribuição

sobre faturamento ou sobre o lucro?

compulsória ou voluntária?

doe livros = doe conhecimento, sabedoria

doe livros = doe diversão, prazer

ou, se não são campanhas de doação:

ler é conhecimento, saber

ler é diversão, prazer

LER É ...

A LEITURA É...

legal, bacana, gostoso, divertido, uma viagem, uma delícia, um prazer, uma descoberta, etc.

(com variações como “Paixão de ler”)

LER É ...

A LEITURA É...

uma conquista, crescimento, aquisição de saber, evolução, melhoramento, ascensão social, etc.

(com variações como “Ler pra crescer”)

ler [o quê?] é um prazer, uma diversão

**ler [o quê?] é um crescimento,
conhecimento**

O livro e as práticas de leituras aparecem na promoção de:

- celebridades
- profissionais variados, usuários da rede
- produtos e serviços
- lugares

Oiê! Eu me chamo **Thalita Rebouças** e sou autora de todos esses livros e colunista da revista *Atrevida*. Se quiser saber um pouco sobre mim basta clicar na foto. Divirta-se na minha "casa virtual". E não esqueça:

campanha **LER É BACANA** clique!

Quer descobrir onde me encontrar? Clique aqui ▶

10 - Passo Fundo
11 a 13 - Porto Alegre

[+ detalhes](#)

- [Eu no Twitter ▶](#)
- [Visite meu blog! ▶](#)
- [Eu em Portugal ▶](#)
- [Eu na Globo ▶](#)
- [Eu no YouTube ▶](#)
- [Fotos com leitores ▶](#)
- [Fã-clubes ▶](#)
- [Palestra Motivacional ▶](#)
- [Próximos livros ▶](#)
- [Eu na mídia ▶](#)
- [Como comprar os livros ▶](#)
- [Visitas a escolas ▶](#)
- [Por que beijo os livros ▶](#)
- [Meu jeito de vender ▶](#)
- [Quer ser escritor? ▶](#)
- [Perguntas e respostas ▶](#)
- [Entre em contato! ▶](#)

Escritora é 'queridinha das meninas'

Uma escritora com a alma jovem

LANÇAMENTO

LIVRO

Ela é a querida das adolescentes

CAMPANHA LER É BACANA

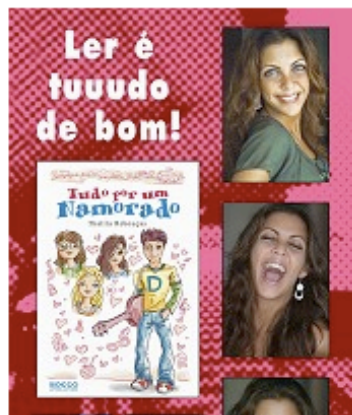
Sempre que eu visito escolas aparece um adolescente que fala na minha cara, sem a menor vergonha: "Ler é chato". Como sei que ler é o oposto de chato, em 2004 resolvi criar a campanha "LER É BACANA".

Também usei outras frases, como "Ler é irado" e "Ler é tuuudo de bom!". No fundo, claro, a mensagem é a mesma: adolescentes, percam a implicância com os livros e entendam que o hábito da leitura é maravilhoso!

A minha primeira idéia foi fazer camisetas para divulgar a campanha em eventos literários, tardes de autógrafos e visitas às escolas.



Depois vieram os postais...





Campanha "Ponha Um Livro no Seu Consultório"

[Anúncios Google](#) [Sala De Jantar](#) [Poesias](#) [Panfletos](#) [Endocrinologia](#)

Toda vez que vamos a algum consultório médico, psicológico, dentário, fisioterapêutico, etc, além do cafezinho e da água temos a nosso dispor um punhado de revistas, geralmente de mês passado (senão mas velhas) para que passemos o tempo enquanto esperamos nossa vez.

Lá no meu consultório é diferente: nada de revistas! Tudo que você encontra são livros e panfletos informativos acerca das enfermidades da minha área de especialização e de minha esposa (Endocrinologia e Psicologia, respectivamente).

É claro que ninguém pensaria em colocar O Nome da Rosa, do Umberto Eco, à disposição para leitura, mas livros de contos, narrativas curtas ou poesias sempre são bem-vindos. Além de estimular a leitura por parte de nossos amados pacientes, acabamos por incrementar o mercado editorial brasileiro, pois a cada 3 ou 4 meses podemos estar substituindo os livros oferecidos.

Vejam a foto do nosso aparador com os livros que estamos disponibilizando atualmente:





blog de moda
2009

10/01/2008 - 19:31

Mar de Histórias do Cantão

Marca com décadas de história na moda, o Cantão sabe direitinho como fazer de suas coleções acontecimentos e manias no Rio de Janeiro. Qual jovem carioca não teve uma mochila jeans do Cantão? Qual menina nunca teve ou quis um vestido, uma blusinha? A marca acompanha os cariocas há realmente muitos anos, e por isso é tão querida.

E a coleção "Mar de Histórias" não é só roupa. Eles armaram bancas de livros pela zona sul da cidade, viraram nome de sorvete em uma das sorveterias mais pop do Rio e menu especial em um bistrô charmoso de Ipanema. Enfim, um acontecimento mesmo.

Salão lotado, passarela toda branca, com montanhas (mares?) de livros também brancos. Rock'n'roll na trilha, e os looks que as garotas cariocas adoram. Inspirada em clássicos da literatura como Dom Quixote e Alice no País das Maravilhas, a coleção vai do austerismo (essa palavra existe?) militar ao surrealismo multicolorido.







AJUDE A CRIAR
BIBLIOTECAS

"Dê Um Livro e Espalhe Sabedoria"



Biblioteca Dom Aldo Pagoto
Inaugurada em: 02/12/2004



Biblioteca Padre Abaht
Inaugurada em: 25/09/2004



Biblioteca Chico Cesar
Inaugurada em: 02/09/2004



Biblioteca Pastor Estevam
Inaugurada em: 23/09/2005



Biblioteca Damiao Ramos
Inaugurada em: 30/08/2000



Biblioteca Oliveira de Pannels
Inaugurada em: 29/03/2006



Biblioteca Padre Marcos
Inaugurada em: 16/03/2005



Biblioteca Fuba
Inaugurada em 23.08.2005



Biblioteca Alessio Toni
Inaugurada em: 02/07/2003



Biblioteca Plinio J. Fontes
Inaugurada em: 14/11/2003



Biblioteca Adylla R. Rabello
Inaugurada em: 15/12/2000



Biblioteca Damiao Ramos
Inaugurada em: 30/08/2000



Biblioteca Chico Cesar
Inaugurada em: 02/09/2004



Biblioteca Joacil de Brito
Inaugurada em: 12/09/2001



Biblioteca Marcondes Brito
Inaugurada em: 21/03/2001



Biblioteca Cesar de Paiva Leite
Inaugurada em: 15/12/2000



Biblioteca Francisca
Evelina Maroja
Inaugurada em: 10/12/2001



Dê
um
Livro
e Espalhe Sabedoria

www.espalhesabedoria.com.br

O.S.P. - Organização Social de Interesse Público

CNPJ: 04.792.985/0001-96

RUA 15 DE MAIO, 35, CENTRO, JOAO PESSOA - PB

CEP: 58.013-070 - FONE: (83) 3045-0121 - FAX: (83) 3252-1708

APOIO: JOSE ANDRÉA MAGLIANO FILHO



Biblioteca Ricardo Coutinho
Inaugurada em: 21/10/2001



Biblioteca Roberto Cavalcante
Inaugurada em: 11/04/2001



Biblioteca Dom Jose
Inaugurada em: 26/07/2000



Biblioteca Cacique Santana
Inaugurada em: 04/06/2006

encaminhamentos

- objetos culturais só existem ligados a crenças
- “rumor público”: as cenas validadas legitimam os objetos culturais e condicionam suas apropriações
- sujeitos se apropriam dessas validações e se constroem uma identidade – o que se liga à formulação de um ethos
- suportes e circulações (percursos de inserção dos livros, dos textos) mostram a heterogeneidade que constitui os mundos éticos – totalidades feitas de diversidade